

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
INSTITUTO PARA A ALTA CULTURA

INQUÉRITO

DO

HABITAT RURAL

ELABORADO
PELO
BOLSEIRO

ORLANDO RIBEIRO

COIMBRA
1 9 3 8

RC
MNCT
31
RIB

INQUÉRITO DO HABITAT RURAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
INSTITUTO PARA A ALTA CULTURA

INQUÉRITO

DO

HABITAT RURAL

ELABORADO
PELO
BOLSEIRO

ORLANDO RIBEIRO



RC
MNET
31
RIB

COIMBRA
1 9 3 8

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

1. O estudo do povoamento ou *habitat* rural é o da forma como se distribui a população dos campos. Importa em primeiro lugar distinguir *habitat* rural e urbano. Das várias distinções propostas podemos aceitar provisoriamente a seguinte: se a maioria dos habitantes duma povoação se ocupa da exploração da terra, sob a forma de agricultura ou pastoreio, esta pertence ao *habitat* rural; pertencem pelo contrário ao *habitat* urbano as povoações em que predominam comerciantes, industriais, operários, funcionários públicos, militares, indivíduos que exercem profissões liberais, etc. Estão neste caso as cidades e muitas vilas sedes de concelho. O *habitat* rural abrange portanto vilas pouco importantes, aldeias e outras povoações pequenas, quer sejam ou não sedes de freguesia, lugares, grupos de casas, casas isoladas.

2. O estudo do *habitat* rural tem necessariamente dois aspectos: o morfológico e o genético. No primeiro considera-se apenas a

forma como o fenómeno se apresenta; no segundo considera-se a génese, ou origem, e formação dos tipos de povoamento. Os dois aspectos não devem separar-se, pois a forma compreende-se melhor sempre que seja possível determinar-lhe a origem.

3. O inquérito que se segue tem por fim provocar respostas que auxiliem o estudo dêste importante ramo da ciência chamada Geografia humana. Com elas, com investigações pessoais de observação directa das povoações, e com o exame de mapas, estatísticas e documentos históricos, se há-de elaborar uma carta dos tipos de *habitat* rural em Portugal, estudados debaixo do duplo aspecto da forma e da origem. O resultado de numerosas excursões em todas as províncias permite desde já fixar algumas linhas gerais que ajudarão a compreender a orientação do trabalho.

a) No Minho, onde a população é muito densa, a terra está muito dividida e predomina a pequena exploração, o *habitat* é disperso ou disseminado: isto é, a população vive em pequenas aldeias, lugares, lugarejos, casais, muito próximos e espalhados por todo o território. Uma freguesia é, portanto, formada por muitos locais de habitação.

b) Nos planaltos de Trás-os-Montes, Beira Transmontana (distrito da Guarda) e parte oriental da Beira Baixa, o *habitat* é aglomerado: a população vive quasi unicamente em grandes aldeias e entre elas são raras pequenas povoações ou casas isoladas. Muitas freguesias são formadas por uma única povoação.

c) No Alentejo e parte sul do Ribatejo há também grandes aldeias ou vilas, centros importantes com feiras e mercados, distantes umas das outras; mas entre elas há os *montes*, casas de campo situadas em grandes herdades onde residem os homens da lavoura e se guardam gados e produtos da agricultura.

São estes os tipos melhor caracterizados do *habitat* rural em Portugal, mas há ainda a considerar as formas intermédias e locais.

d) Na maior parte da Beira Alta, da Estremadura e do Algarve Baixo o *habitat* parece resultar de formas de aglomeração e de dispersão. São numerosas as povoações compactas e há regiões onde dominam quasi por completo; mas têm também larga representação povoações formadas por grupos de habitações não contíguas, antes separados por campos de cultura, lugares de poucos moradores, casas disseminadas isoladamente ou em pequenos grupos.

e) Nas proximidades da Ria de Aveiro predomina a dispersão: mas não se faz ao acaso como no Minho. As casas dispõem-se ao longo de estradas e caminhos e as povoações tomam o aspecto de enormes ruas.

f) Em muitos pontos do litoral, como por exemplo em Abremar (Póvoa do Varzim), na Gafanha (Aveiro) nas Terras da Costa de Caparica, observam-se formas de dispersão total das habitações de pescadores, contíguas a pobres campos de cultura em chão de areal ou medos.

4. Como explicar os diversos tipos de *habitat* rural? Por causas naturais e históricas, em que parecem avultar o regimen da propriedade e exploração da terra e o modo de vida dos habitantes. Daí uma série de quesitos destinada a esclarecer estes pontos.

5. O estudo da casa é inseparável do das povoações: uma parte importante do Inquérito é consagrada à habitação rural que compreende não só os edificios onde se vive mas ainda as suas naturais dependências: abrigos para o gado, construções para guardar utensílios agrícolas, produtos da cultura, etc.

Por habitação rural entende-se a de gente do campo, trabalhadores, pastores, moleiros,

operários de pequenas indústrias, etc. Ela tem no geral um aspecto típico em determinada região. As casas ricas, palacetes, edificações modernas e muito diferentes das que se usam na terra, não importam a êste estudo. Quando haja grandes diferenças entre a casa isolada e a das povoações, ou entre casas antigas e modernas, convém indicá-las.

*

Convém que as respostas sigam a ordem das perguntas do inquérito e sejam escritas em fôlhas soltas de papel, *só dum lado*. É necessário indicar nas respostas a área abrangida pelas informações: freguesia, concelho, ou qualquer outra região localizada com a maior exactidão possível.

O nome dos informadores será citado sempre que se aproveitem as suas informações.

Tôda a correspondência deve ser dirigida
para

INQUÉRITO DO HABITAT RURAL
INSTITUTO PARA A ALTA CULTURA

Rua Júlio de Andrade, 6 — LISBOA

I—HABITAÇÃO RURAL

1. Quais são os materiais de construção empregados? Pedra (granito, xisto, calcário, etc.), adobes, tijolo, taipa, madeira, etc.

2. Que forma tem o telhado? De uma, duas, quatro águas, muito ou pouco inclinado? Há casas cobertas por cúpulas, terraços, etc.? Qual é o material usado na cobertura? Telha, lousa, colmo, etc.

3. Como é a planta da casa? (Juntar um desenho se fôr possível). Dimensões da casa, das divisões. Quantos andares? Tem escada exterior, alpendre, varanda, coberta ou descoberta? Tem chaminé?

4. As casas são rebocadas, caiadas, pintadas? As paredes são revestidas de lousa, madeira ou qualquer dispositivo de protecção?

5. Qual é a disposição e o número das aberturas (portas e janelas)? Em todas as fachadas? Só em algumas?

6. Nas casas com andar, para que serve o rés-do-chão? Os gados, utensílios de lavoura, palha, ferro, etc. estão cobertos pelo mesmo teto da casa ou que posição ocupam em relação a esta? A casa tem anexo algum pátio?

7. As casas são isoladas ou pegam umas com as outras? Que orientação têm?

8. Há tipos primitivos de habitação, abrigo ou arrecadação, casas sôbre estacaria, casas temporárias para pastores e gado, etc.? Que forma têm? Materiais de construção?

II—HABITAT RURAL

1. Na região que forma de povoamento predomina: poucas povoações grandes separadas por espaços despovoados; numerosas povoações pequenas; casas ou grupos de casas espalhadas pelos campos; povoações grandes, pequenas e casas disseminadas?

2. Porque nome se designa na região a sede duma freguesia, uma povoação grande, uma povoação pequena, em grupo de casas, uma casa isolada? O povo emprega nomes que

variam de região para região tais como *aldeia, lugar, povo, sítio, casal, quinta, monte, foro, granja, etc.*? Indicar o sentido exacto desses nomes com exemplos do seu emprêgo.

3. As casas ou pequenos grupos de casas espalhados pelo campo tendem a aumentar ou diminuir? É possível dizer de quando data esta forma de povoamento? Tem sido construídas casas isoladas em terrenos só recentemente cultivados ou em antigos baldios?

4. As casas das povoações estão juntas, isto é, apenas separadas por largos e ruas, ou formam vários núcleos separados por terras de cultura, mato, pastos, arvoredos, etc.? Que nome se dá ás divisões de uma povoação ou aos diferentes núcleos que as formam? (*sítio, casal, bairro, etc.*).

5. Que forma têm as povoações? Arredondadas, irregulares, alongadas num ou vários sentidos? Estão situadas no alto de montes, em encostas, no fundo de vales? Viradas para que lado? Qual é a orientação das ruas principais?

6. Há notícia de povoações que se tenham arruinado? Por que motivos? De povoações fundadas em data certa? Quando? Em que condições?

7. Se a área abrangida pela resposta ao Inquérito apresentar contrastes de relêvo, de natureza do solo, de clima, etc. que o povo designa com nomes tais como *Terra quente e Terra fria, Ribeira e Serra* ou *Montanha, Barros e Areias*, etc., indicar quais são as diferenças que se observam no povoamento.

III — PROPRIEDADE E EXPLORAÇÃO DA TERRA

1. De que se ocupa a maioria da população rural? Cultura da terra, criação de gados?

2. Domina a grande, pequena ou média propriedade? Qual tende mais a desenvolver-se?

3. São muito extensos os baldios? Como são aproveitados? Se desapareceram, por que

motivo foi? Por divisão ou por apropriação lenta dos habitantes?

4. Quando se divide entre os habitantes um baldio ou uma propriedade de certa extensão, é costume fazer casas de habitação junto das parcelas que resultam da divisão?

5. Cada um explora à vontade as suas propriedades ou há ainda servidões colectivas, nomeadamente o direito de apascentar gado em terras de restólho, em alqueive ou em pousio? Deseja-se manter êsse direito? As propriedades são abertas ou cercadas de muros, sebes, valados ou qualquer espécie de divisão que impeça de passar fàcilmente de uma para outras?

6. Como se faz a exploração da terra? Em grande ou em pequena cultura? Os trabalhos agrícolas são feitos à vontade de cada proprietário ou regulados por qualquer costume ou *conselho* local? Há terras exploradas em comum pelos habitantes? Há colaboração entre os proprietários nos trabalhos agrícolas? Existe a obrigação de um determinado afolhamento, isto é, as culturas sucedem-se por determinada

ordem, ou cada um cultiva o que quere e quando quere?

7. A população da região tem aumentado ou diminuído? Há emigração? Vem gente de fora fixar-se na região? Edificam-se muitas casas? Nas povoações ou espalhadas pelo campo?





RÓ
MU
LO



CENTRO CIÊNCIA VIVA
UNIVERSIDADE COIMBRA

1329697050

